

ILNUL ITO



TRADUZIDO POR DRIK SADA

Sumário

Disco Velho	. 005
Calafrios	. 043
Modelo Fotográfica	.079
Balões Enforcadores	. 115
Mansão das Marionetes	. 181
Pintor	. 245
Um Longo Sonho	. 289
Antepassados	
Glicerideo	. 361
Modelo Fotográfica: Enquadram Amaldiçoado	

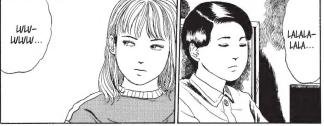




"UÉ, 'COMO'...? FOI DEUS QUE ME DEU. UM ANJO VEIO E O LARGOU NA MINHA FRENTE... QUER OUVIR MAIS UMA VEZ?" "HMM... ENTÃO, É ESSE O FAMOSO... ONDE O CONSEGUIU...? E COMO...?"







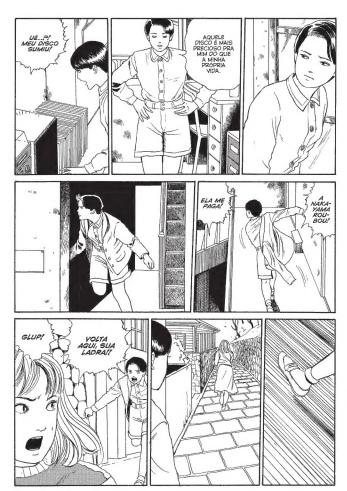


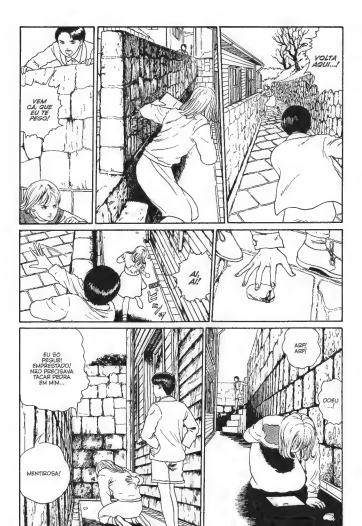






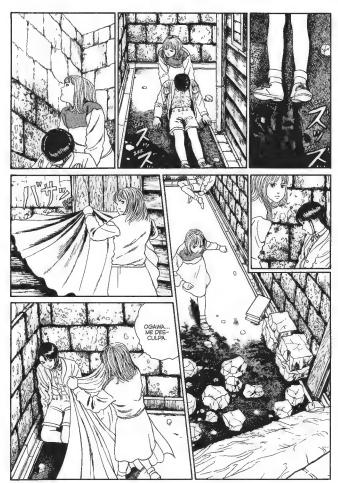


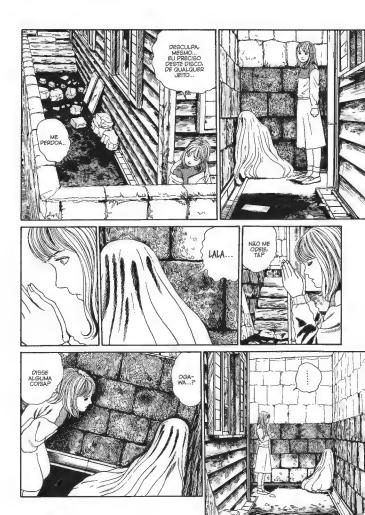






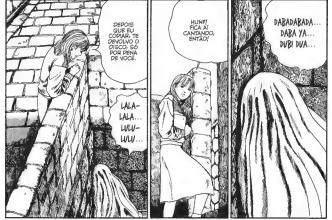














































N.E. TECNICA CRIADA PELO MÚSICO DE JAZZ JOUER ARMETRONIS (1907 — 1970) E A CANCRO QUE USA APENAS SILABAS, FORMANDO PALAVRIA CEM (SENTICO).











































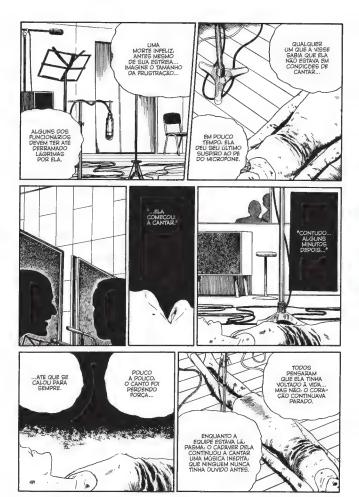












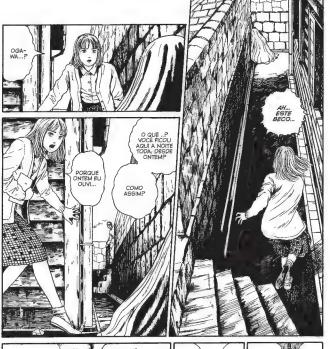










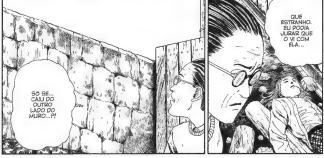


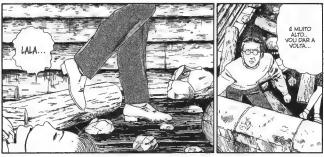














«DISCO VELHO - FIM»

COMENTÁRIO DO AUTOR: DISCO VELHO

Na época, eu morava no bairro de Issha, do distrito de Meito, em Nagoya, onde havia uma pequena loja de discos usados, perto da Estação Ferroviária de Issha (não sei se ainda existe). Eu me divertia lá, procurando discos velhos como o dos Swingle Singers cantando Bach em scat. Também foi lá que tive a ideia de usar no mangá aquele ambiente do sebo de discos. Sem pensar muito, desenhei um anúncio desse conto como a próxima história fechada da série que estava publicando na revista mensal Halloween na época, sem seguer ter o roteiro concebido. Pouco depois, fui a Tóquio para fazer uma reunião com o meu editor, o Harada, levando outro material debaixo do braço. Mas, guando começamos a falar sobre esse novo trabalho, ele me contou a história de um jazz café de Tóquio, do qual disse ter se lembrado quando ouviu minha ideia do disco velho. E ele arrematou dizendo que sentia que o conto seguinte seria dos bons.

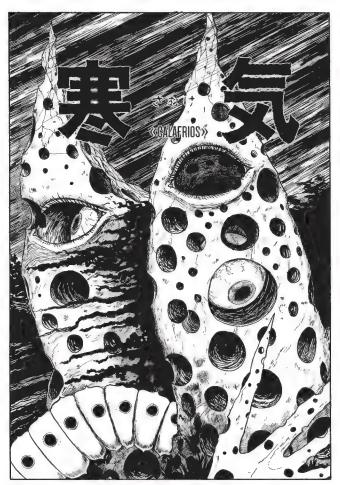
Eu já tinha decidido incluir a ideia de "um disco que contém uma música cantada por uma intérprete logo após a sua morte", então, juntei todos os fatores e criei este conto. Para o scat cantado por Paula Bell dentro da história, imaginem uma interpretação igual à dos Swingle Singers (da formação original, por favor), que mais parece vozes ecoando do paraíso.

- 1) Disco Velho
- 2 Capa traseira dos Beatles
- 3 Disco Velho

Protagonista frequenta um café (com ar antigo e discos sempre tocando como música ambiente). Cantarola um scat que de vez em quando toca por lá. A canção do disco é estranha. Começa de repente [com a música já sendo cantarolada], com a intérprete cantando um scat de forma despretensiosa e sem entonação. Parece até um show à capela, sem acompanhamento nem nada. E, no fim, a canção vaí esmaecendo, até emudecer. Mas o esmaecer não foi feito por ajuste técnico do dudio. É como se a própria cantora deixasse sua voz cada vez mais baixa, até sumir. Dá para notar porque, no fim, a voz dela vai falhando. Disse show, mas não há aplausos de plateia nem nada. Parece uma apresentação ao vivo só porque dá para ouvir sussurros de pessoas no melo da gravação e a qualidade do áudio também não é boa. Protagonista decide perguntar ao gerente sobre o disco.

(4) Importante: manter o disco velho como centro da história.











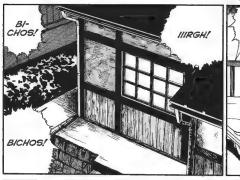


























E, QUANDO PERCEBE QUE ESTOU ALI...

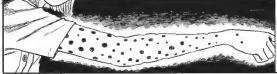
HU, HU, HU... HU, HU, HU!















EM SEU BRAÇO, TEM INÚMEROS BURAQUI-NHOS...



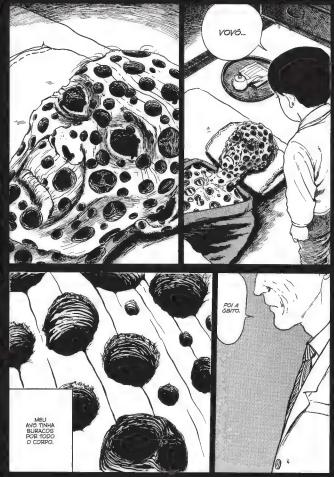


























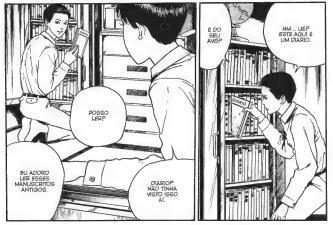
MAS YOU TE CONTAR.











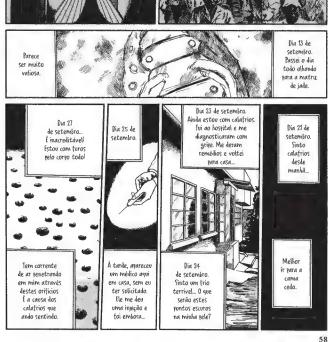




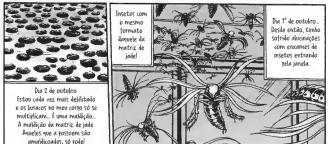












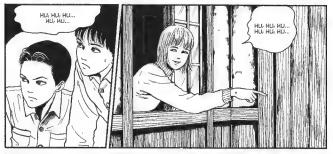
















































































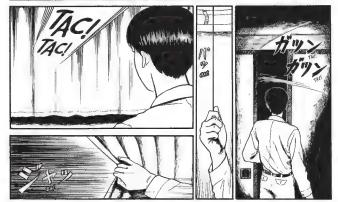






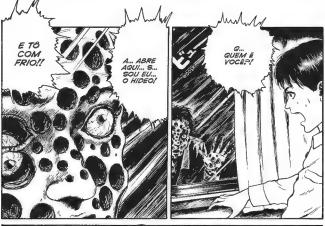


O TUFÃO 21 É UM DOS : MAIORES E MAIS DES-TRUTIVOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS E ESTÁ PASSANDO AGORA PELO EXTREMO SUL DA PENÍN-SULA DE KIL.















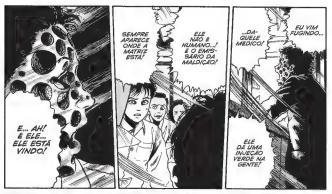
















COMENTÁRIO DO AUTOR: CALAFRIOS

Eu estava lendo uma enciclopédia ilustrada de insetos e descobri que eles têm orifícios nas laterais do corpo chamados de espiráculos, que servem como vias respiratórias. Logo pensei: "como posso usar isso nos meus mangás?". Foi daí que desenvolvi a ideia de aplicar isso ao ser humano — uma pessoa que tenha orifícios no corpo todo para respirar. O guintal desta história foi inspirado no que havia ao lado da casa dos meus pais. Os vizinhos, o senhor Y e sua esposa, administravam uma hospedaria no local, mas, com a idade avançada, fecharam o negócio e o guintal ficou um tanto abandonado, com a vegetação crescendo sem manutenção. O senhor Y é alquém que teve a experiência de participar da Guerra do Pacífico. Foi ele quem entrevistei para saber mais sobre o serviço militar daquela época, na ocasião em que criei o conto A casa onde morava o desertor. Talvez seja por isso que decidi não só usar a inspiração do quintal dele, mas também incluir elementos sobre a Guerra do Pacífico nesta história.



- ① Fumiaki Miyamoto obolsta profissional. ② Jade tem a ver com o pai.
- 3 O homem também enxergava o estranho médico. (A garota também.)
- 4 Os outros não enxergam.
- (5) Protagonista.
- ⑥ Um homem abusivo. A garota faz de tudo para demonstrar que não gosta dele, mas o homem finge que não nota e a arrasta pra todo lado. Porque ela é chantageada por ele. Ela prende a respiração porque não quer respirar o mesmo ar. Nem da família.

Ela sara, mas o homem apresenta sintomas e morre.

(7) Ainda é outono, mas já está com a lareira acesa. Irmão mais velho da amiga da protagonista.

A protagonista gosta dele e vai vê-lo. Encontra-o assim. Não está respirando,

Alucina com o médico estranho.
(Pela necessidade de oxigênio no cérebro também.)





























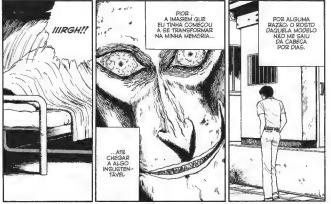




















QUE NADA.

A PROPOSITIO, VOCE ANDOU PALTANDO NADA.

NADA PROPOSITION OF PALTANDO NA PALTANDO NA PALTANDO NA PALTANDO NA PALTANDO NA PALTANDO PARTA PALTANDO PAL



SIM... EU SEI...

PESSOA, VIUP

PORQUE ESSE FILME VAI PARA O CONCURSO, VOCÊ SABE.































NÃO

BRINCA

COM ISSO,

NÃO, ODA!!







VOCÊ VAI VER, IWASAKI. QUANDO A CONHECER, VAI PERDER ESSE MEDO



CALMA, ESCUTA.
CONSIDERANDO
QUE SEJA MESMO
UMA MODELO
PROFISSIONAL,
A PARTICIPACÃO
DELA DARIA
VISIBILIDADE
AO FILME.





ESTÁ

QUERENDO

FAZER UM FILME DE













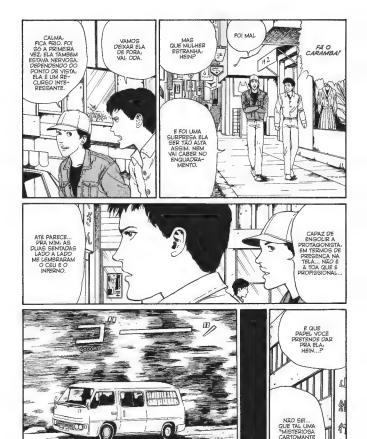












QUE INFLUENCIA O DESTINO DA HEROÍNA"?











































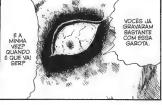










































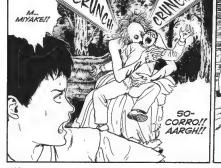




























«MODELO FOTOGRÁFICA - FIM»

COMENTÁRIO DO AUTOR: MODELO FOTOGRÁFICA

Eu costumava folhear revistas de moda como referência para os mangás, e sempre me impressionou a variedade de bíotipos de modelos fotográficos. Numa dessas revistas, vi a foto de uma modelo que, apesar de bonita, exalava uma aura de outro mundo (claro que isso é apenas o meu ponto de vista).

Então tive a ideia de uma modelo de revista de moda que, na verdade, tem uma identidade monstruosa. Talvez eu devesse tê-la concebido um pouco mais bonita, mas não deu, ficou com aquela aparência, mesmo. Havia outro conceito que tinha pensado em incluir, o da "mulher-tubarão". Mas, justamente naquela época, aconteceu um incidente no Mar de Seto, em que um pescador foi atacado por um tubarão, e isso deixou as pessoas apreensivas; portanto, preferi engavetar essa ideia.

DO CADERNO DE IDEIAS DA ÉPOCA Aが、五人人のもとしかんとくか、のかに「めい」うと リン ふるましたしないかかっとしる 映画のリロイ・ロイイーへのはままり、かな人行じ・タケーに しょうかからちもいしをはずべいよういとかし見るん 、な、くかし口などからくとはつつてふっと、を見し アマナコアンプ かっかにするとのここく このない自分かないへんきかめなられ、ころうとか なるでは、なんではなり、 神風心本人以們人的人名、人 ・アのかりてからとくいれたあうよういも よしてしゅうか 神のってのアの気が手へのためまっと、 書きしていれいのなからしているとれでかってし 不記者ともうとでする。 しなっちな ものちょうい 子後 おおは復門 ②モデルの話 ● をななないのでこうないこうなん ハヤフターしの在るゆり くるとぞくを見てるもんろう 一樓与 2 000 事ではずらなす、前点の別の題のなるなししてきつい 一個女 ら人力改更了な からかすの物やなない、下かいこと ひとでまて子を中の間ではいっていっくあい。これ 場がきつてかかかり 機でははののであるできてす。彼かいことは (大戸場所とロケマラかや同けなせもでき) フリンのナーサードラからこうとん ロケダスないしい 一到、神田で、一切) アンクモ なっから はって ムロヤマナコヤ・ヒュ・ヘイ しょうかのかりなせもなってはられてき、 K.Z.P. 4 おしなかとないすかなり のべ まらんなかっわさいる。 Conten w The the stand らしてアトれないぞろ おのず、サナンシャン・ 焼そのみかいかい कर्त अर १० ナルーンとなるなるから かいるいかないれるのよう 安見すかるる まったより 見り日人女。

- ① À noite, o desenho saiu da parede e começou a passear.
- 2 A história da modelo.

Estava olhando uma revista de cortes e penteados, quando vé a foto de uma modelo assustadora. Rosto distorcido → (vai aparecer nos sonhos). Depois disso, a revista foi cancelada. Nunca mais viu a modelo.

Tempos depois, resolvem fazer um filme independente e recrutam o elenco na seção de leitores de uma revista. Uma estranha foto é enviada. Era a tal modelo. "Já vi isso", um dos amigos traz uma revista de moda.

O amigo começa a descrever a impressão estranha que teve quando a viu. Outro amigo fala para chamá-la também, de brincadeira. Quando ela chega, veem que é mais alta do que imaginavam. Um dos colegas (o "A") realmente se encontra com ela e a apresenta para o diretor do filme.

Diretor que é conhecido no meio do cinema amador. Começa com a história de recrutar entre o público.

O terror que é essa mulher.

Ela se acha terrivelmente atraente. Mas tem lábios finos. Olhar vago, nunca dá para saber o que está olhando. Dentes afiados como presas aparecendo da boca.

Ela não tem nada de protagonista de filme, mas parece que se acha a estrela. Tudo que faz é teatral. O "A" é o protagonista. Diretor mente dizendo que "A" é apaixonado por ela. Ela acredita. ③ "Vocês têm visão. Enxergam as tendências... Ainda chegará o dia em que mulheres como eu serão consideradas padrão de beleza. Dentro de mim, eu já sou." E sorriu, aterrorizante.

Ela também tem um agente estranho, que aparece na locação.

④ "Aquela mulher... Tem traços diferentes dos nossos..."

"O que uma modelo profissional está fazendo aqui, com amadores?"

"Não tem nenhum motivo em especial."

(5) Sem alternativa, eles permitem que ela participe do filme.

Acontece algo terrível na locação.

Um da equipe fala "vai virar filme de terror".

Eles começam a filmar numa locação, mas todos a ignoram e ela se enfeza. Eles mudam de lugar sem avisá-la, mas ela reaparece atrás deles. A verdadeira atriz bonita da história acaba morta. "Aquela mulher... é muito sinistra..."

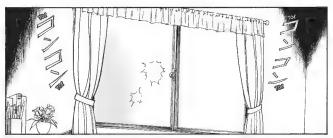
Eles mentem sobre o horário e a deixam na locação, mas ela vai atrás deles.

Enquanto fogem de carro, acabam atropelando-a. Ela está presa à parte de baixo do carro. Tentam tirá-la, mas não sai.

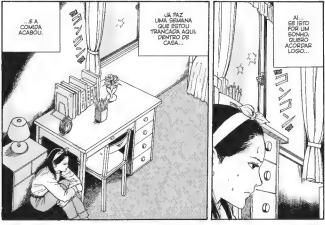


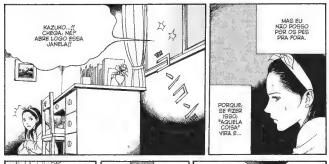








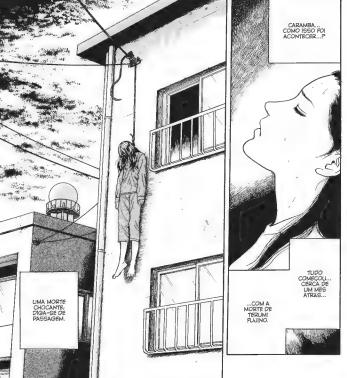










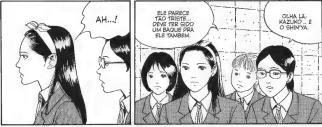












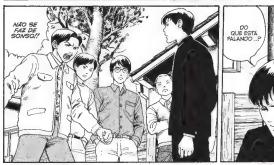












NAMO-RADOP



























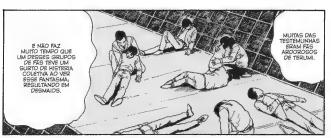
























.. SÓ
FORTALECIA
AINDA MAIS A
IMPRESSÃO DE
UMA CABEÇA
ARRANCADA DE
SEU CORPO.



E O GROTESCO ZIGUEZAGUEADO DE PELE RASGADA NA PARTE INFERIOR DO PESCOÇO...































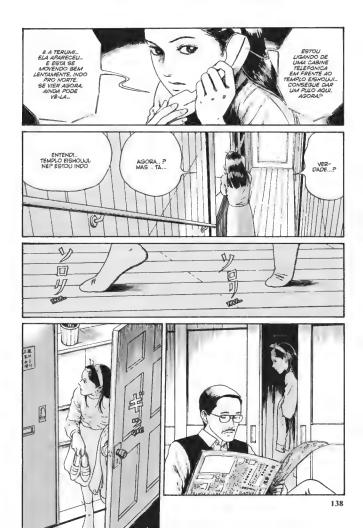












































































































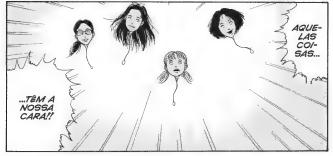






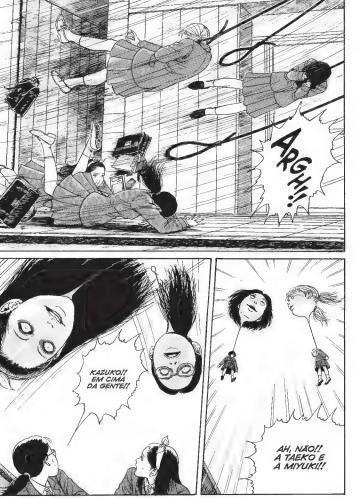




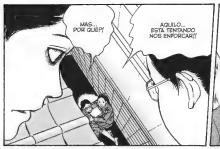




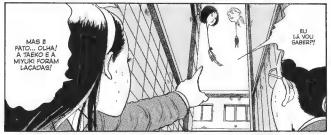












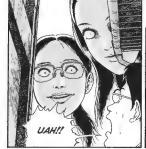














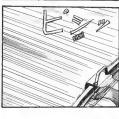


























































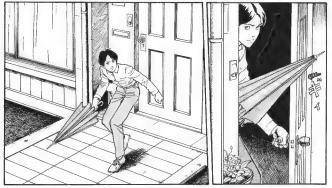


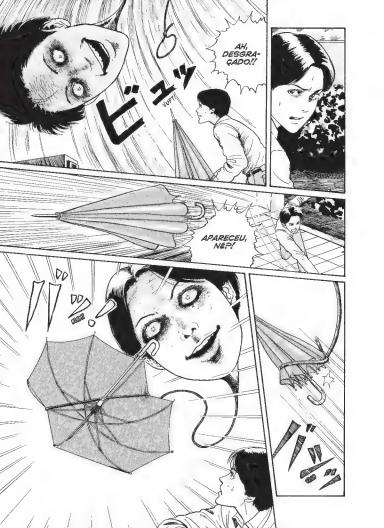


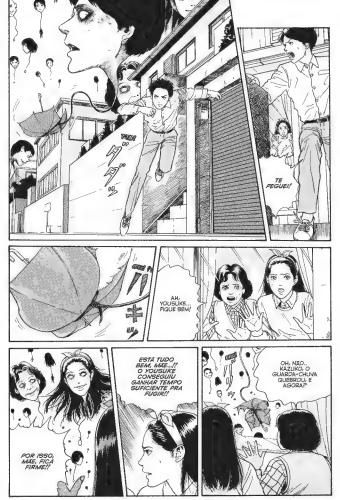
















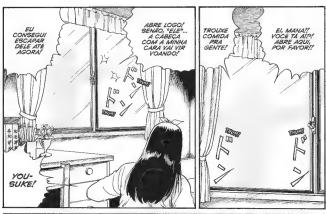








ESSA COISA NÃO SỐ TEM A MINHA CARA..









COMENTÁRIO DO AUTOR: BALÕES ENFORCADORES

Originalmente, este foi um sonho que eu tive na infância. Eu estava num lugar que parecia um aeroporto, quando apenas o tronco de uma boneca de barro veio descendo do céu com uma corda pendurada, que usou para laçar o meu pescoco.

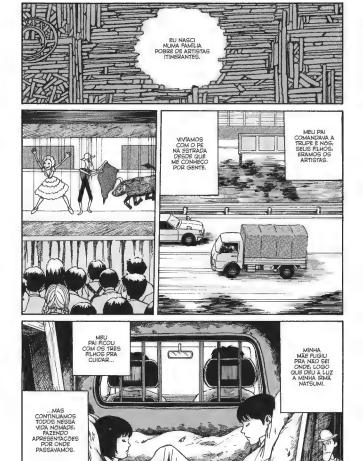
E, em outra ocasião, já como desenhista de mangás, tive a ideia de cadáveres enforcados, pendurados em balões. Toda vez que esses balões passassem por cima de alguma cidade, algo ruim aconteceria por lá. Seriam presságios de tragédia. Era essa a ideia, só não conseguia imaginar que espécie de calamidade poderia ser. Pensei, pensei e cheguei à conclusão de que seria mais interessante se os balões viessem espontaneamente laçar o pescoço dos futuros enforcados. Mas não podiam ser apenas balões, não teria a manor graça. Pensei mais ainda e tive a ideia de o balão ter a cara da pessoa que seria seu alvo. Desenhei tudo isso em estado de euforia.

O conto Balões Enforcadores deste volume é de uma antiga antologia que saiu por outra editora, e fiz algumas poucas alterações nele. São poucas mesmo, mas, se quiserem procurar, fiquem à vontade. DO CADERNO DE IDEIAS DA ÉPOCA ○首的知识化作はれたないるが、動け入えをおちる。 けしわしなけ着ておかれてみんでいりとけ思めなり、気味いかりさかい 117 花叶花を思う、くしてみがらなかりかがくっておしかしいるのかと思う か、それかとして紹かてきな気まからたれたローノーコエスのよる ならいであれないいなり ②しないに容に旨制気がか大量にうかいまかる あこれがの気ははかかか回収できかなり、空たなない これらは夜れなるとだ上かかれきで人々を格録とは つづける ④身この気はけい顔をしていて、この顔わけをかれ かおりといけごく一般、人の顔で、その人も 見けるいこの気到ける名りもませる つれ、的額でした気球が空しか かれなくれは自分さき切りまるた あんりなかととろんはプリスくるったか といれていましていりましてワープ しかけ、つりあげてしまう 七地島のいく、くりの気がかなりかれ しかも的な場別にしかをするか かれか迷である。といか齢やり 気がかれいわれない別あたりもと なられ進けるしかいった 金なろうかとくいしなりやりでついとしてし ti afei (12640);

- ① Os cadáveres dos balões enforcadores estão mortos, mas se movem e atacam as pessoas. No começo, as pessoas não percebem que os enforcados estão mortos. Acham que estão apenas pendurados no balão. Acham que estão pendurados para assustar os outros. Mas, quando derrubam um deles, percebem que o pendurado está morto e que a corda do balão está enrolada no pescoço. Fica claro que morreram enforcados.
- 2 O número de balões enforcadores no céu vai aumentando.
- ③ É difícil recolher esses balões e [muitos deles] continuam flutuando pelo céu. A noite, eles descem até rente ao chão e apavoram as pessoas.
- ④ Os balões têm cara de pessoas. Essas caras são iguais à de alguém. São de pessoas comuns e, quando as encontra, o balão as laça e enforca. Ou seja, o balão com a cara da pessoa surge no céu e se aproxima dela para enforcá-la. Se a pessoa foge, o balão arremessa a corda em direção a ela e acaba laçando. Por que existe um balão com a sua cara e por que ele está tentando enforcá-la? Tudo é um mistério. Se o balão com a sua cara surge, só resta fugir para que ele não a enforque. Não adianta atirar com arma ou tentar furar com lança. (No começo, até tentaram, mas...)
- (5) Corda













BUÁÁÁÁÁ!!







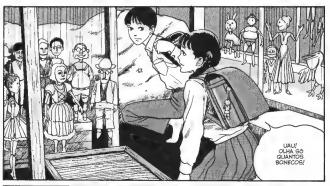




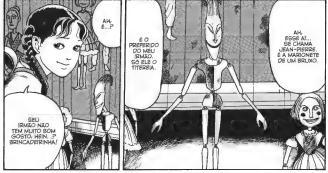










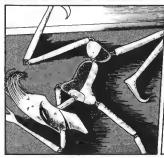








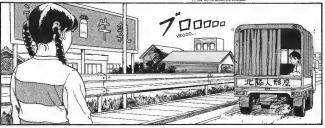


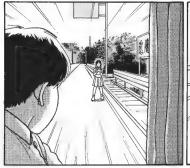






















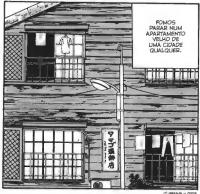
(*) DRING-IN MEXIC







































SÓ PODE...

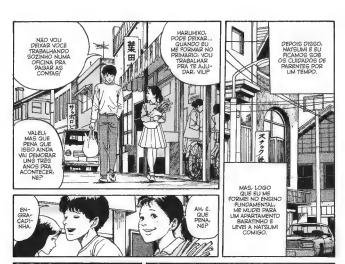
E A ÚNICA EXPLICAÇÃO
PRA ELE NÃO DESISTIR
DO TEATRO DE BONECOS,
MESMO PASSANDO POR
TANTA NECESSIDADE.

























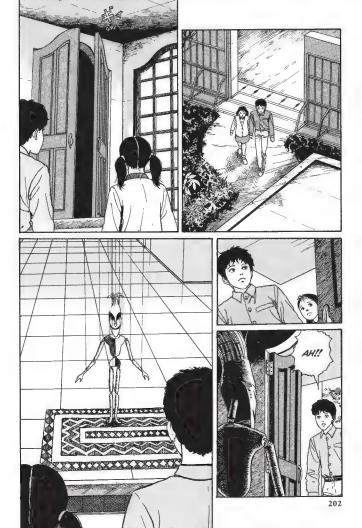






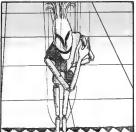












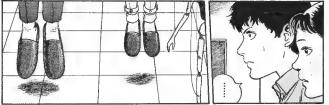




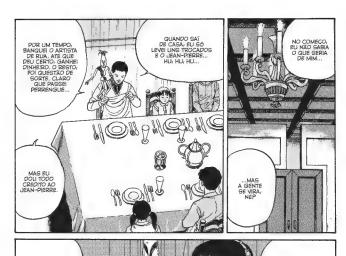




































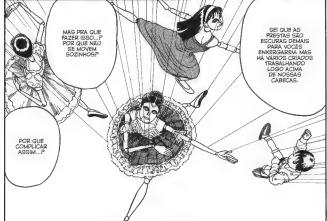












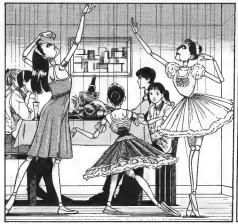




O TITEREIRO
ACHA QUE ESTA
MANIPULANDO A
MARIONETE, MAS,
NA VERDADE, E
A MARIONETE
QUE "PERMITE"
SER MANIPULADA
PELO TITEREIRO.



SAIBA QUE
ESTOU COM MEU
CORPO COMPLETAMENTE
RELAXADO, EXCETO MEUS
DEDOS... AINDA ASSIM,
CONTINUO ME MOVENDO
EXATAMENTE COMO
EX QUERO.

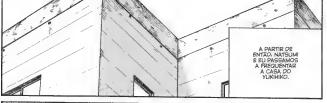


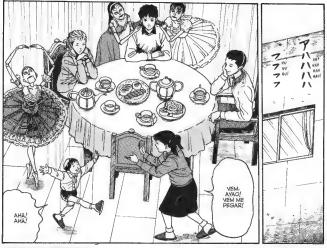




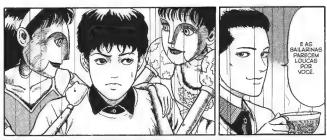


















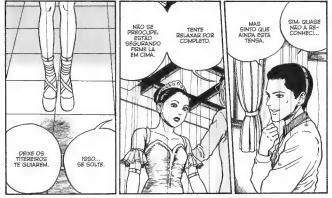


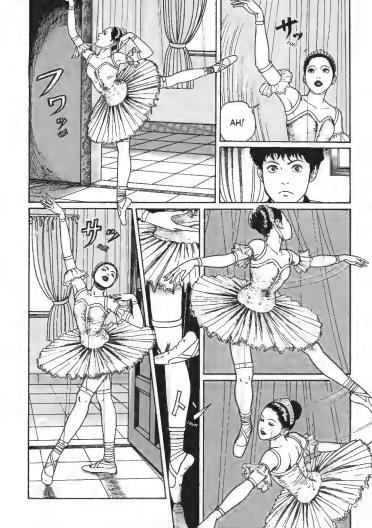
















































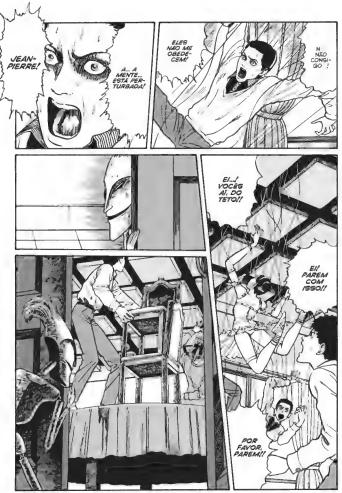


































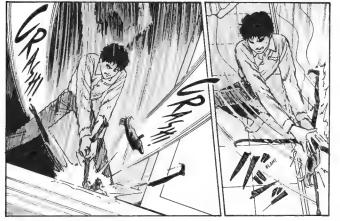






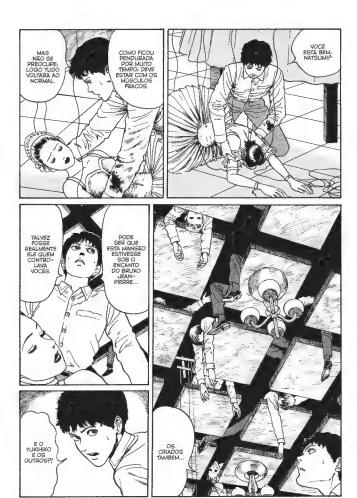














COMENTÁRIO DO AUTOR: MANSÃO DAS MARIONETES

Desenhar mangás é como uma prática asceta. É ficar sentado numa cadeira o dia todo, se debrucar sobre a mesa e fazer a tinta correr sem parar sobre o papel. Que ódio o papel ser comprido na vertical, porque fica mais difícil alcancar os quadros superiores. Sou obrigado a me inclinar mais ainda, fazendo minhas costas e quadril reclamarem. Bem que o papel podia ser comprido na horizontal. Ou melhor, eu podia suspender a parte de cima do meu corpo sobre o papel, pendurado do teto. Assim, daria para trabalhar suspenso, com mais conforto. Foi desse pensamento que nasceu esta história. Um criado me moveria lá do teto, e eu poderia trabalhar sem esforço nenhum. Também estava interessado em balé nessa época, pesquisando justamente sobre o Concurso Internacional de Balé de Lausanne; por isso, incluí esse elemento.

DO CADERNO DE IDEIAS DA ÉPOCA 相相リョ 人开华 大市行 "病。" (8) 火~~俊⑨ 日思夏美

- 1 Irmão mais velho: Yukihiko Kitawaki.
- 2 Irmão mais novo: Haruhiko.
- 3 Marionete: Jean-Pierre.
- 4 Sumire Kirii: Filha de um milionário.
- (5) Bailarina (I): Riyo Kirii.
- 6 Bailarina (II): Marionete.
- (III): Marionete.
- 8 Namorada do Haruhiko: Natsumi Hidaka.
- § Filho do Yukihiko: Ayao Kitawaki.

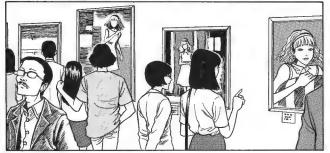








































III









































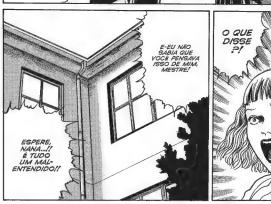


























































O PRIMEIRO RETRATO DELA FICOU PRONTO EM UMA GEMANA.



NA ÉPOCA, EU
REALMENTE TINHA
MUITA CONFIANÇA
NO MEU TALENTO...
AFINAL, FOI COM ELE
QUE CONQUISTE!
FAMA E DINHEIRO...



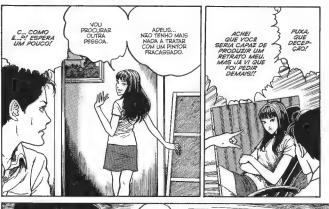
POR ISGO, APESAR DE TODA À BELEZA EXTRACADINARIA DAQUELA GARCTA. EU TINHA CEXTEZA DE QUE CONSEGUIRIA REPRODUZIR OS SEUS ENCANTOS SOBRE A TELA BRANCA.





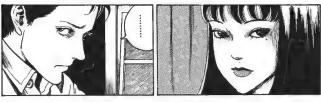












































POR FALAR EM TEMPOS DE FACULDADE FICOU SABENDO DO NOSSO COLEGA IWATAP ELE TEM FEITO SUCESSO COM SELI NOVO TRABALHO.





QUEM

ELE MESMO O CARA DESEMBESTOU EM PRODUZIR UMA SERIE DE ESCULTURAS. COMO É QUE ELE INTITULOU, MESMO.. P. E. O. NOME DA MODELO DELE ...



E O QUE EU TO TE DIZENDO... A ARTE DELE AFLOROU GRAÇAS À MODELO QUE ELE ARRANJOU. EU TAMBÉM PRODUZIRIA ADOIDADO, SE TIVESSE UMA MUSA DAQUELAS.













GRACAS A
ELA, O IMATA
FICOU SUPERBADALADO... ISSO
PORQUE ELE VINIA
TE CRITICANDO, NEP
DIZENDO QUE VOCE
ERA UM "MEZCENARIO
CAPITALISTA" POR
VENDER SUA
ARTE.

























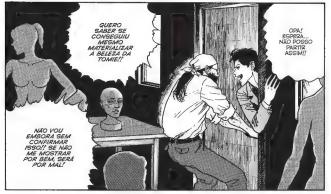










































MESTRE, EU TIVE TANTO MEDO... ACREDITA QUE O MESTRE IWATA QUEBROU TODAS AS ESCULTURAS COM AS PRÓPRIAS MÃOSP! ...MAS, DE
REPENTE, ELE
SAIU QUEBRANDO
TUDO... E AGORA?
O QUE EU FACO
DA MINHA
VIDA?!



O MESTRE IWATA CONSEGUIU PRODUZIR A ESCULTURA PERFEITA!! ENFIM, ACHE QUE PODERIA ETERNIZAR A MINHA BELEZA...

NÃO PRECISA FICAR TRISTE... EU ESTOU AQUI PRA REALIZAR TODOS OS SEUS SONHOS... PROMETO QUE, DESTA VEZ, YOU REPRODUZIR A PLENITUDE DA SUA BELEZA SOBRE A MINHA TELA...





























































COMENTÁRIO DO AUTOR: PINTOR

Eu escrevia contos sobre a Tomie esporadicamente desde a minha estreja como desenhista de mangás, até que o meu editor, o Harada, me propôs fazer uma sequência intensiva com ela. O conto Pintor foi o primeiro capitulo dessa nova fase da série. "Tomie quer deixar registrada a sua bela aparência, mas, não se sabe o porquê, a figura dela sempre aparece deformada nas fotos, como a de um monstro. Então ela tenta reproduzir sua imagem através da pintura, escultura e outros meios, até que...", é o plot desta história. Considerando este como o primeiro capítulo de uma nova serialização focada na personagem, usei uma temática que representasse as características da Tomie da melhor forma possível. Lembro que eu me esforcei para desenhar a Tomie com a aparência mais bonita que pude.

DO CADERNO DE IDEIAS DA ÉPOCA

①学在 广西南山

, 机新色化妆墨 ②指動家 智过教的私,,,,,,,,, 個権を必く、充人似于、江は、3. 独力を取りがあり、特別を受到電子事の対対してありませんかいからした

ハハハ 作動す とが見いいか

・ 面容はないますからいでしない感色をおける物、とならかり なかね、とこれかと手ですかな でも モアルかちっと

Yの銀け あぶかたんで、 いい然です。 これでしょう。いちんであてす。いちの人で小の様のいろに、かりている。

いなくく見るいいかかりりかけ アプラ それて関いなち人 悠山底的楽しひ立なる人

◆ You なんのなけんちといて地を指して せかれる 電京ではんなありまいかまいぬか 列れから

・ ちょしかのは サーシャ はないなか なまかている

ONLEHTEL

、 のよは はししまう



- 1 Tomie Pintor.
- Jovem pintor. Está se tornando famoso.

Abre uma exposição individual. A namorada é assistente.

Retrata principalmente figuras femininas jovens. Durante a exposição, comenta sobre colega escultor, que anda em baixa.

Surge uma linda mulher.

O pintor se aproxima dela e pergunta "o que achou do quadro?".

Ela responde "vejamos... Você é bom. Mas a modelo... não sei...".

O quadro é uma pintura que tem a namorada do pintor como modelo.

"É ela, não é?", a mulher aponta a namorada. "Ela pode parecer bonita, mas, se olhar de perto, o formato do nariz é tão estranho... Hu, hu, hu."

A namorada ouve, fica zangada e vai embora.

- (3) Inovador uso das cores.
- (4) À noite, ele volta a desenhar sua namorada, como forma de agradá-la. [A mulher está lá fora, olhando:] O pintor não consegue tirar da cabeça a linda mulher que viu naquele dia.

Depois disso, ela aparece no ateliê.

Confusão.

A namorada vai embora.

- ⑤ Pintor: Mitsuo Mori.
- 6 Escultor: Iwata.
- (7) Olhos afastados.

Ar blasé, tem cara de sonsa.

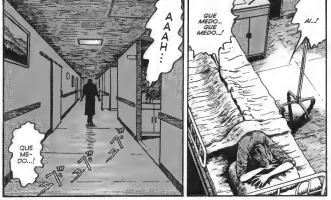
Modelo e namorada do Mori: Nana Horie.

8 Colega pintor: Masuda.











































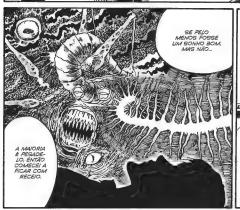


























































ESTOU GARANTINDO... QUE SÃO APENAS ILUSÕES... E NÓS ESTAMOS FAZENDO DE TUDO PARA DESCOBRIR A CAUSA.



E QUANDO SONHE! QUE PROCURAYA POR UM BANHEIRO POR OITO ANOS SE-GUIDOS, SEM ENCONTRARP IMAGINA A AGONIAP









DOMO SE O
PENSAMENTO
DELE TIVESSE SE
PERDIDO NUMA
OUTRA DIMENSÃO,
NUM UNIVERSO
DIFERENTE DO
NOSSO.

REALMENTE, DAVA A
IMPRESSÃO
DE QUE ELE...
OU MELHOR,
A MENTE DELE,
TINHA VIVIDO
TODO AQUELE
PERIODO DE
TEMPO DE
VERDADE.





















































































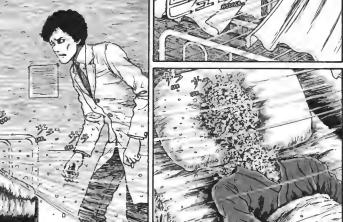










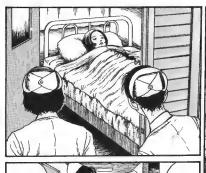








































«UM LONGO SONHO FIM»

COMENTÁRIO DO AUTOR: UM LONGO SONHO

Quando eu era crianca, a minha irma mais velha me contou uma história muito interessante, que também ouviu de outra pessoa. Ela disse que o sonho das pessoas tinha curtissima duração de tempo. Por mais longo que pareca o sonho. objetivamente falando, ele não dura nem minutos de seu sono. Achei interessante essa diferença entre o tempo real e o tempo sentido pelo ser humano, assim como achei curiosa essa questão quantitativa (?) sobre o tempo no universo. Pequei essa ideia como inspiração para escrever um romance quando eu era estudante do ginasial ou colegial, não lembro direito, mas fui só até a metade. Era uma história sobre uma máquina inovadora que fazia a pessoa prestes a morrer ter um sonho eterno. Se essa pessoa à beira da morte partisse com a ilusão de que está dentro de um sonho que nunca vai acabar, ela não estaria ganhando a vida eterna...? Era essa a ideia. Figuei com dó de desperdiçá-la e quardei, só esperando a chance de, um dia, reutilizar num mangá de terror. E, quando sobrou um tempo, aproveitei o momento mais oportuno para desenhá-la. São só trinta páginas, mas lembro que demorei dois meses na elaboração.

Este conto foi bem avaliado pelo escritor Katsuhiko Takahashi, o que me deu muita confiança. A propósito, se me perguntarem se um sonho longo pode ou não ser visto em um breve instante, atualmente, eu penso que não, não deve ser tão instantâneo assim. E não estou muito confiante de que a entonação das palavras mude tanto em apenas cem anos.

DO CADERNO DE IDEIAS DA ÉPOCA

①音·夢》

② 生れない みのある いか 同漢を物められた のとなり書する コント (ロテンマ) てればいる 事が自然を不受けて 生物ではなった。 は病ながれたしたのな 輪廻ったくいのかる いかは、かんか、そしていない」のは、

●座物を取る、、これを分前では4代を、デノ見

個人病院の悪いった、まとるなり見る

· 花屋の住所 あいなりして 3 ままいれる のかけい のかかかかる ままいかいかか かままいかいかか かままいれる かかれる かかり 大田野 かかり 大田野 かんかい かんがねる

、金井田島をこくのから、金井田島をです。 まいろくを 多った。 いまりにかかったが はっとうしている はっとう はっとう だい ストロン・ボト・・

多いするでないがある。カインとされること

5. prop stylogia Alexandric



- ① Um longo sonho, 32 páginas.
- ② Proporção de vivos e quase mortos tomarem o mesmo remédio. Que tipo de sonho tém? (Eles tém?) Sonhos sinistros, conteúdo mais sinistro (mas monótono). Monótono e sinistro. Existência do espírito, existência do mundo pósmorte, relação com a ideia da reencarnação. A questão de como tudo isso funciona.
- 3 Sensação de estar vivendo eternamente num mundo sinistro e monótono.
- 4 A história se desenrola em torno de um médico (estilo cientista maluco).

Paciente que tem longos sonhos vem se consultar com médico de hospital particular. Sintomas do paciente. (Mantém sua sanidade por pouco.)

Não fala direito, solta palavras indecifráveis de vez em quando, tenta voar etc.

O paciente comete suicídio. Fazem autópsia e, em seu cérebro, encontram uma substância desconhecida. Coletam (secreção).

O médico injeta em si uma pequena quantidade e acaba exposto (por engano, a essa secreção pelo corpo todo). Tem sonho extremamente longo. Como se fossem bilhões de anos.

Na mesma época, um belo garoto está internado. Ele teme a morte. O médico sugere essa substância. A namorada dele vem visitar.

S A namorada n\u00e3o sussurra no ouvido do belo garoto. Em vez disso, a pessoa que ele mais detesta vem sussurrar.





























HOSPITAL GERAL











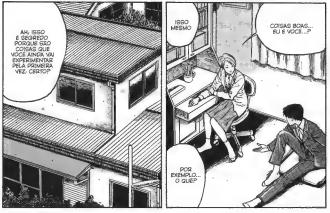






RECO-MEÇAR O QUÊ...P











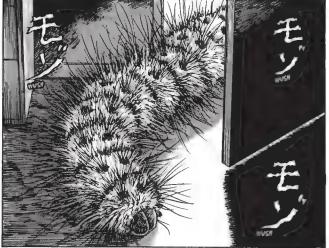




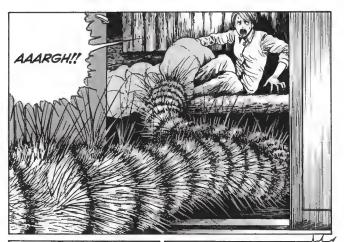
















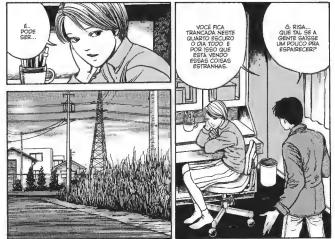




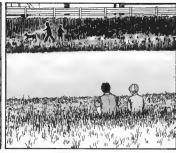
UMA CEN-TOPEIA GIGANTE,

Ĕ...?

















































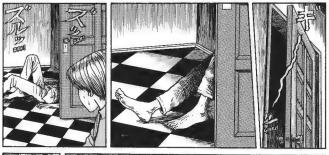






















DIFERENTE DO MEU CORPO, QUE SÓ FAZ DEFINHAR. EU NÃO DEVO TER MUITO MAIS TEMPO PELA FRENTE... HU, HU, HU...













SIM, SIM...
LINDA MOCINHA,
CUIDE BEM DO
NOSSO PEQUENO
SHUICHI... FICAREI
MUITO GRATA...















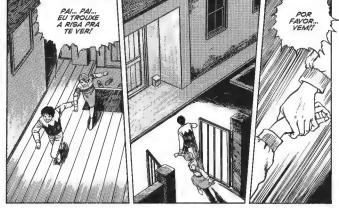








DO NADA, MEU
PAI ENTROU EM
ESTADO CRÍTICO...
E ELE ESTÁ
BALBUCIANDO
QUE QUER
TE VER!







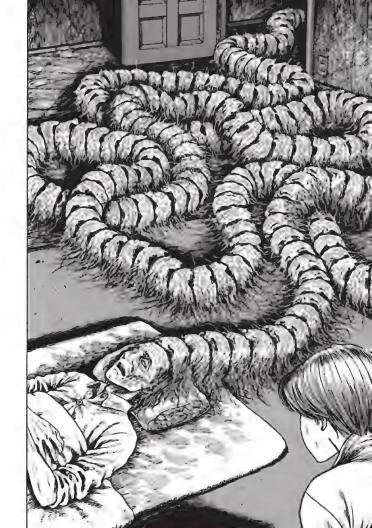
















ESTA AQUI NÃO E UMA

CENTOPEIA...



IMAGEM QUE VIU EM UMA ENORME

CENTOPEIA, QUE APARECEU PRA VOCE COMO VISÃO. .







O QUE EU QUERO
DO MEUS ANTERASSADOS
ESTÃO VIVOS ATE HOJE,
CONECTADOS AO CORPO
DO DESCENDENTE
CONSANGUINEO MAIS
PROXIMO NA LINHAGEM...
E TODOS EXISTEM
LINDEPENDENTEMENTE
UM DO OUTRO,
DENTRO DE SEUS
CRÂNIOS ...





















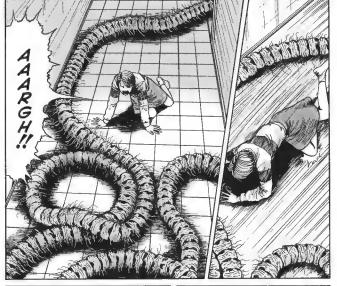






E EU NÃO POSSO PERMITIR

QUE ISSO ACONTECA!





















































COMENTÁRIO DO AUTOR: ANTEPASSADOS

A primeira imagem que me veio à cabeça foi um monstro com uma série de cabeças enfileiradas. Cabeças de gerações de antepassados, parasitando o corpo de seu descendente. Quando há uma imagem assim, bem delineada, fica mais fácil criar a história, pois basta ir pensando de forma indutiva em direção a essa figura. Antigamente, eu conseguia criar bastante dessa maneira. Mas, à medida que as ideias foram se escasseando, comecei a apelar para o método de concretizar na marra as ideias e imagens vagas que brotavam na minha cabeca. Nesses casos, eu realmente sofro. E. ultimamente, isso tem sido frequente. Achei que estava arrasando com a cena em que o descendente que carrega os ancestrais vem correndo deitado de costas, mas, quando a versão do diretor de O Exorcista foi lancada e descobri que existia aquele "andar da aranha", fiquei um pouco desapontado.



① Material para revista Nemuki, 32 páginas. Título

- Protagonista feminina, namorado bonito, começam a namorar.
- Ela vai à casa do namorado. Pai a cumprimenta, mas com a cabeça escondida atrás da porta. (Mãe morreu ano passado.)
- O pai diz coisas estranhas de vez em quando. Começa a falar que nem mulher ou com palavreado arcaico. Apresenta diferentes personalidades também.
- Pai morre.
- Existência de um médico que realiza cirurgia? Ou talvez um transplante de cérebro por uma técnica passada de geração a geração.
- ② Protagonista é uma colegial com ar sombrio. Tipo uma versão feminina do Oshikiri*. Amnésia. Perdeu a memória por causa de acidente de trânsito ou outra coisa, na volta da escola. Vaga pela rua e chega a uma mansão.
- ③ Depois da cirurgia, ele corre de quatro atrás dela, pedindo-a em casamento. "Case com meu filho!", fala a voz do pai. "Isso, tem que casar!", grita a voz de alguém mais velho. "Façam um filho para herdar nossos cérebros!". "Quando o meu filho morrer, conecte a sua cabeça às nossas! Depois que você morrer, passe-as para o seu filho! Assim, viveremos por gerações!".

Ela é encurralada num quarto.

Ele a persegue até dentro e ela fecha a porta, cortando a cabeça fora. Ela abraça o corpo dele.

Ou ele a persegue até a rua, é atropelado e perde a cabeça.

- 4 Explica-se dizendo que é exercício de musculação.
- ⑤ "Muito prazer."
- 6 "Oh, que linda mocinha!", com voz de mulher.
- 7 Protagonista se assusta.











































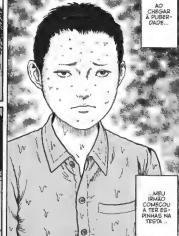


































































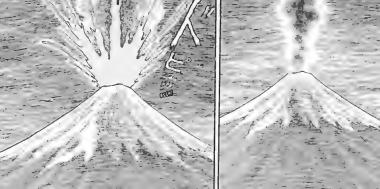








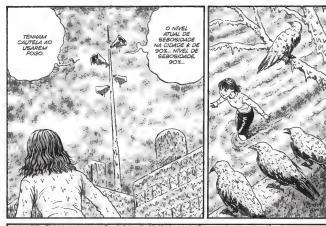


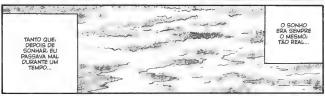




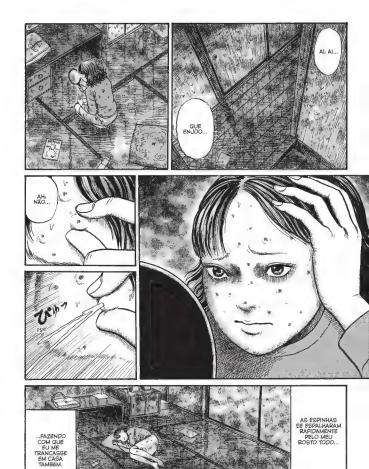




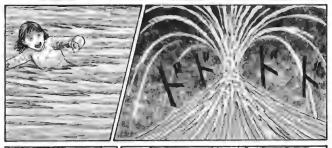










































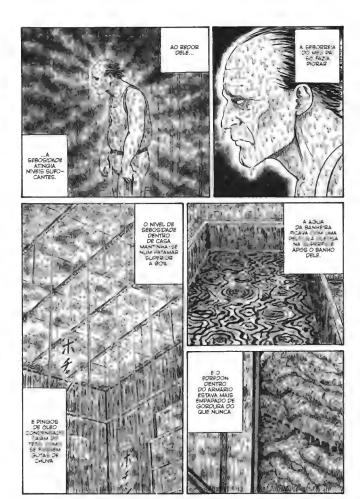
























COMENTÁRIO DO AUTOR: GLICERÍDEO

O que me inspirou foi a sensação desagradável de dormir em cobertas encardidas de gordura. A escola técnica de prótese dentária que frequentei em Nagoya era uma instituição budísta, por isso, havia práticas budistas no currículo. Passávamos alguns dias num templo, acho que na provincia de Mie, praticando meditação e entoando o sutra ao ritmo do mokugyo (percussão de madeira). Claro que ajudar a limpar os salões e corredores do templo cansava, mas o pior era a hora de dormir. Os futons (acolchoados usados como colchonetes e cobertores) fornecidos pelo templo pareciam não ver a cara do Sol há décadas. Dava para sentir que estavam levemente amarelados, impregnados de gordura da pele alheia que tinha fermentado em contato com a umidade dentro do armário, criando vincos incrustados no tecido. Dormir naquela coisa pegajosa, numa noite quente e úmida de verão, foi a prática asceta mais rigorosa de todas. E é essa sensação desagradável que eu quis transformar em mangá.

O tema "oleosidade" puxa muitos subtemas correlatos. Como as espinhas. Durante a puberdade, eu tive muitas espinhas e vivia estourando aquelas enormes erupções na testa! Também quis inventar um termo para indicar o nível de vapor de óleo contido na atmosfera, igual ao índice de umidade do ar, mas não consegui imaginar nenhuma palavra melhor do que "sebosidade".

O conto Glicerideo é um compilado das coisas mais desagradáveis da vida e acho que posso ter causado muito incômodo nos leitores, portanto, como forma de me redimir, fecharei esta seção de comentários egocêntricos do autor entoando o sutra budista, "namu myoho renge kyo" ("honra suprema ao sutra da Flor de Lótus da lei maravilhosa")!

①宇的度 9章9 ②当初油湿度之中分外大小、大加、 油湿度 ③逆度 という、湿度的论心空气、世路. 消度と簡略化された。 イのかに注む人ない曲のこれ人な 植物性動物性。石油系 人間一层 烧碎版图 包生的产的工工的好好了人名 ●神日から新發の神を産る、ことのかくだりが、 「かる 製のもま ●街中英はんでいる。壁んさめ、てみるとハトンというからいら ③コッテリした人も 胎っこい恋、粉ってくしつこく難いない、一緒……ないでき 頑固かん (頑固な人、てせえてる人かんじかやえの?) 本日內油度30% 本日內海度50%,本日內洞度1001. 日本的大海母发光下了 動物性油 (で、からかの 店用の 服りなし) (で、一般で吸れる悪い海 胃もなれ ⑩湖中的了 随此行办的付着要此的 ごみにくいのまま物 間花から、1823(我者が体かくりこまれる)xi ③一地やけ(海藤の酸化分解、長期貯蔵により黄か色まかる、いかみ不然見 「同電電製品が大小でいる」のセッケンが必需品

(1) Sobre sebo(umi)dade

Seboumidade

- ② No começo, era chamado de seboumidade, mas foi simplificado e passou a se chamar sebosidade.
- ③ Sebo(umi)dade é a condição atmosférica subsequente à umidade.
 Os habitantes dessa cidade seriam todos sebo-

Os habitantes dessa cidade seriam todos sebo sos. Sebo vegetal, animal, fóssil.

- (4) Gordura humana.
- ⑤ Respiração profunda.
- 6 Pessoas sedentas por refrescância.
- ⑦ Bacia petrolífera ou uma nova fonte de combustível oleoso. Operários que lá trabalham. "Sebo(umi)dade atual de 80%."
- (8) A cidade inteira é encardida. A parede é pegajosa. O dedo não escorrega na superfície.
- Pessoas sebosas: amores pegajosos, grudentos, tenazes. Desagradáveis quando estão juntas. Pessoa cabeça-dura (quem é cabeçadura é alguém mímado demais?).

"Sebosidade atual de 30%. Sebosidade atual de 80%. Sebosidade atual de 100%."

Quando atinge 100%, caí chuva de óleo. Ocorrência de incêndios.

Descoberta de uma grande bacia petrolífera. Origem animal.

10 "Quero dormir com uma coberta sequinha."

- Óleo indigesto. Enjoo.
 Espinhas horrorosas.
- Parede pegajosa de óleo, algo adere nela; começa a estufar. Obesidade aumenta. (Os mortos são incorporados.)
 Gordura impregnada. (Oxidação, mudança de coloração por longo tempo de armazenamento, cor amarronzada, gosto ruim, cheiro desagradável.)
 Sabão é essencial.
 - (3) Eletrodomésticos quebram fácil.

























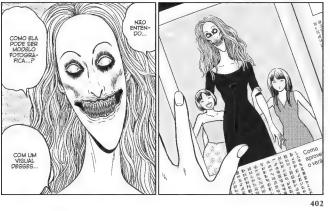




















Aqui estamos, publicando uma coletânea de contos selecionados por mim. Eu desenho mangás há quase trinta anos, mas ainda tenho apego aos meus trabalhos e quardo memórias de quando desenhei cada um deles.

Selecionar as histórias e escrever os comentários foi uma tarefa bem divertida, que me fez lembrar de muitas coisas da época de cada uma. Tentei imitar a maneira como o mestre Ranpo Edogawa escrevia a seção "minhas notas, meus comentários" em suas obras, mas, ao reler o meu texto, percebi que soou meio presunçoso. Acho que o mestre Ranpo sabia ser mais humilde do que eu.

Anexamos também páginas do meu caderno de ideias daquela época. Como se não bastasse a minha letra feia, estão cheias de erros de ortografia e garranchos inventados por mim. Não era a intenção, mas acho que acabei expondo algo bem desagradável aos olhos dos leitores. Espero que sejam compreensivos comigo.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer de coração ao Yusuke Hatanaka, editor-chefe da redação de quadrinhos do Departamento de Livros da editora Asahi Shimbun, e a todos da redação, começando pelos encarregados Mikio Yoshida e Makiko Hara, que me deram a oportunidade de publicar esta coleção. E, acima de tudo, minha gratidão suprema ao falecido Toshiyasu Harada, o editor que me acompanhou desde quando eu era praticamente um amador, na minha estreia como desenhista de mangás, me orientando e, por vezes, me inspirando nesta carreira.

4 de agosto de 2015, Junii Ito.

Zunji sto

Mundialmente conhecido como autor de mangás de horror, Junji Ito nasceu na provincia de Gifu, Japão, em 1963. Trabalhava com próteses dentárias — o que já dava um indício de seu interesse em desenhar a anatomia humana — e produzia histórias como hobby, influenciado por autores como Kazuo Umezu, shinchi Koga e H.P. Lovecraft, além de filmes como O Exordsta (EUA, 1973) e Supiria (Itália, 1977). Recebeu uma menção honrosa no Prêmio Kazuo Umezu pelo capítulo inicial de sua primeira obra, Tomie, em 1987, sobre uma linda jovem que leva seus admiradores à loucura, conduzindo a trama a um desfecho peculiar.

Suas histórias, em geral, retratam o sobrenatural que surge a partir de obsessões, caso de *Uzumaki* (1998 – 1999), que mostra os habitantes de uma pequena cidade sendo tomados por formas espiraladas, *A Sala de Aula que Derreteu*, sobre um garoto guiado por uma força demoníaca capaz de derreter pessoas, e das coletâneas *Fragmentos do Horror* (2013 – 2014) e *Smashed* (2019); ou criaturas bizarras como em *Gyo* (2001 – 2002), na qual peixes mortos-vivos com pernas de metal contaminam mortalmente os seres humanos.

Apesar da predominância do grotesco em seus mangás, Ito também tem experiência com comédia. A série Ito Junji no Neko Nikki: Yon & Mu (2008 – 2009, em tradução livre, O Diário Felino de Junji Ito: Yon & Mu) é uma autobiografia focada no cotidiano vivido ao lado de sua noiva e dois gatos.

Frankenstein (1994) foi sua adaptação da obra homônima de Mary Shelley, conferindo a esse clássico de ficção científica e terror o seu tão característico toque sinistro e bizarro. O sucesso desse trabalho lhe rendeu o Prêmio Eisner na categoria Melhor Adaptação de Outra Mídia, em 2019.

Junji Ito também conquistou o Prêmio Eisner de Melhor Edição Norte-Americana de Material Estrangeiro Asiático por Remina (2004 – 2005) em 2021, e por Lovesickness (publicado em 1996 e adaptado para filme live-action em 2001) em 2022; e de Melhor Roteirista/Artista com Remina e Venus in the Blind Spot (2020) em 2021.







AVISO: Esta publicação tem sentido oriental de leitura, portanto, o começo fica do outro lado. As páginas e os balões devem ser lidos da direita para a esquerda.

ITOJUNJI JISENKESSAKUSYU by Junji Ito

©2015 JI Inc.

All rights reserved

Original Japanese edition published in 2015 by Asahi Shimbun Publications Inc.

Portuguese translation rights arranged in Brazil with Asahi Shimbun Publications Inc. through Digital Catapult Inc., Tokyo.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores. Esta obra é uma ficção. Reiteramos que o objetivo desta não é o de promover a discriminação

de qualquer classe e espécie

Texto e arte JUNJI ITO

Tradução DRIK SADA Preparação de texto GABRIELA YUKI KATO

Letras e diagramação RICARDO SANTANA

Edição

BRUNO ZAGO e GABRIELA YUKI KATO

Assistentes editoriais RODRIGO GUERRINO e LUCIANE YASAWA

Logotipo

GUILHERME BARATA

Capa da edição nacional GUILHERME BARATA

Direção editorial ALEXANDRE CALLARI, BRUNO ZAGO e DANIEL LOPES

Impressão e acabamento IPSIS GRÁFICA

Agosto de 2022



pipocaenanquim.com.br routube.com/pipocaenanquim nstagram.com/pipocaenanquim pipocaenanquim@gmail.com



ISBN: 973-65-86672-74-9
1. Historia em quadrinhos 1:58d6, Drik. III-Tituley
CDD: 741-5 (52
CDD: 741-5 (52



